

### ACTA N.º 3

Aos quatro dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e nove na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

**PRESIDENTE..... JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA**

**VICE-PRESIDENTE ..... ANTÓNIO MANUEL SERRALHA MENDES**

**CARLOS ALBERTO GUEDES REBELO**

**LUÍS FILIPE CAMPOS BRAGA**

**JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA**

**MARIA DO CARMO SERRUDO MARECO MARQUES**

**JOSÉ AFONSO DO CARMO M. ALVITO**

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

#### **ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 05.

#### **1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **INFORMAÇÕES**

Tomou a palavra o **Sr. Presidente** informando que, no dia 22 de Janeiro participou na reunião do Conselho Directivo da AMDE, que, de entre outras questões, tratou das OPDE e da 27ª Volta Alentejo, cujas actividades vão ter início em Vendas Novas. Em relação às OPDE decorrerá a prova Estafeta em Ciclo-Turismo Vendas Novas com a 1ª Etapa em Arraiolos, o Festival de 2 rodas – Vendas Novas/Mora, nos dias 14 e 15 de Março e a 17ª Festa da Malha no dia 10 de Maio. No que respeita à volta ao Alentejo a 5ª e última etapa dia 5 de Abril será entre Vendas Novas e Évora e terá um circuito no nosso Concelho de Vendas Novas – Landeira – Vendas Novas.

No que respeita ao Projecto RCDE (Rede Comunitária do Distrito de Évora) em Fibra Óptica importa referir que o Projecto está concluído e as ligações ao Parque Industrial (5 pontos de ligação) e à Câmara Municipal (1 ponto de ligação) estão executadas, num investimento total de

6,8 milhões de euros financiado pelo POSC em 45% as autarquias financiaram directamente 10% (680 mil euros) o Município de Vendas Novas participou directamente com 45,5 mil euros e indirectamente, por via da AMDE, com mais 82 mil euros (proporcional ao Município de Vendas Novas), num total de 127 mil euros. No dia 23 participou, juntamente com o Vereador Afonso Alvito, na entrega das Bolsas de Estudo a 17 jovens estudantes do Concelho de Vendas Novas, no dia 28 participou numa reunião com os Pais, Educadores, Auxiliares e Animadora da Componente de apoio à família e direcção da EBI de Vendas Novas da nova Sala do Pré-Escolar, no dia 29 participou numa reunião com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vendas Novas e numa outra, juntamente com o Sr. Vice-Presidente, com um dos Administradores da Empresa José Coutinho que irá fazer a obra do Centro Educativo. Informa que todo o processo do Centro Educativo já foi enviado para o Tribunal de Contas, para se obter o respectivo visto e foram também enviados para o INAlentejo todos os elementos para o contrato de financiamento. Ainda no dia 29, participou na Sessão de Assinatura dos Protocolos com o Associativismo, que representam um apoio no valor total de 320 mil euros, no dia 30 participou na reunião do Conselho de Administração da GESAMB e também na reunião da Parceria da “Regeneração Urbana” para preparar nova candidatura ao 2.º Aviso, que termina a 31 de Março. Também no dia 30, esteve presente na peça de Teatro dos Alunos do 9.º ano intitulada “Falar Verdade a Mentir”, no dia 2 de Fevereiro participou na abertura oficial da nova sala da Rede Pública do Pré-Escolar e numa reunião com o Presidente e um Vice-Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. No dia 3, participou numa reunião com a AFIA e FIAPAL para preparar a Conferência sobre o sector Automóvel, a realizar no âmbito da FILDA e numa outra reunião agendada a pedido da Câmara Municipal com o Eng.º Pinto da EDSCHA sobre a situação da referida empresa. Refere que a Câmara Municipal tem vindo a acompanhar a situação e está muito preocupada, tendo já realizado algumas reuniões com a Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas e com os empresários. Refere que, na cerimónia da colocação da 1.ª pedra da creche da Santa Casa da Misericórdia, apresentou as suas preocupações ao Sr. Ministro do Trabalho. Após o processo de negociações das empresas com o Ministro da Economia, a Câmara Municipal interveio junto de um consultor do Governo, Professor Augusto Mateus, para o sensibilizar para a presente situação. No dia anterior, dia 3, a Câmara Municipal foi surpreendida com uma notícia de que o Grupo Edsha, irá fazer despedimentos em toda a Europa. A Câmara Municipal tem preparado um conjunto de reuniões com as empresas do Parque Industrial, na reunião com a

empresa Edsha, o Engenheiro Pinto referiu que o Grupo está com problemas de quebras acentuadas de vendas e apesar de em Vendas Novas essa quebra ser mais baixa, ainda é de cerca de 35 %. Existe um problema de cashflow, a empresa procurou solucionar o problema com o Governo Alemão e da Baviera e accionou um processo de insolvência do Grupo. A orientação da referida empresa, para Vendas Novas, é que se deve continuar a produzir e aproveitar os mecanismos que existem em Portugal para reestruturar a empresa, nomeadamente pretendem recorrer a um programa de formação no local de trabalho. Informa que, no que se refere a despedimentos, ainda não sabe de nada, somente teve conhecimento que no presente dia, dois camions retiraram alguma matéria-prima das instalações, situação com a qual ficou preocupado. Informa que a Câmara Municipal tem agendadas algumas reuniões que se irão realizar de 6 a 16 de Fevereiro e pretende que as mesmas se alarguem a outros sectores, nomeadamente a construção civil, estando a fazer-se um esforço, juntamente com a Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, para avançar com a expansão do Parque Industrial com vista à atracção de novas empresas. Na sequência das referidas reuniões e de outras, e no quadro das competências do Município, irá ser feita uma análise para ver quais as medidas que poderão ser tomadas para fazer face a esta situação, para além de outras, junto do Ministro do Trabalho e da Economia. Afirma que se deve “arregaçar as mangas” e procurar ultrapassar esta situação, em que todos têm de assumir as suas responsabilidades, empresas e Governo

Interveio o **Sr. Vice-Presidente** concordando com o Sr. Presidente, e defendendo que a Câmara Municipal deve mostrar a sua solidariedade para com os trabalhadores e protestar contra a falta de actuação do Governo do Partido Socialista, em aplicar as medidas que foram anunciadas. Relativamente a obras, informa que continua a decorrer a obra de requalificação do Centro Tradicional, estando a ser colocado novo mobiliário urbano e a ser retiradas algumas plantas. Informa que, no dia 23 participou na entrega das Bolsas de Estudos, no dia 29 participou numa reunião com o Administrador da Empresa José Coutinho e também na Cerimónia de assinatura dos protocolos com o associativismo e no dia 30 participou na reunião do Conselho Geral da GESAMB.

Tomou a palavra o **Vereador Afonso Alvito** informando que abriu mais uma sala do pré-escolar, considerando que a oferta educativa já é bastante boa. Relativamente à situação económica, considera que a situação é muito preocupante e se assim continuar não sabe onde irá parar, refere

que já existem outras empresas que estão a ter problemas, nomeadamente a empresa MJO está a ter alguns problemas com os seus fornecedores, afirmando que a situação é mundial.

Interveio o **Vereador Carlos Rebelo** dizendo que todos estão preocupados com a presente situação que se está a agravar, no entanto, afirma, que a situação não é só do país, trata-se de uma crise mundial de diminuição de consumo. O problema não é só dos Governos, sendo também um problema financeiro. Considera que deverá ser feito um esforço conjunto, para cada um tentar diminuir os efeitos da presente crise. Concorde com a realização das referidas reuniões e espera que as mesmas permitam à Câmara Municipal tomar algumas medidas para ajudar os trabalhadores que ficam em dificuldade e tentar beneficiá-los, pois estes serão os mais afectados.

O **Vereador João Silva** afirma que a presente questão preocupa a todos e de facto, face à dimensão global da mesma, existe uma certa sensação de impotência. Refere que na comunicação social apareceram algumas notícias que diziam que havia problemas com o Grupo Amorim, pergunta se esse problema também afecta a unidade existente no nosso concelho. Afirma que o Sr. Presidente disse que a Câmara Municipal não tem competências e que as mesmas são do Governo, assim, pergunta se a Câmara Municipal já estabeleceu algum contacto com o Ministério da Economia e do Trabalho para tentar resolver a situação.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Braga** afirmando que se revê na preocupação sobre a situação do concelho de Vendas Novas, sublinhando um número que lhe parece preocupante, pode-se estar com o risco de atingir uma taxa de desemprego de mais de 15 %, no concelho.

Interveio o **Sr. Presidente** afirmando que se pode dizer que o problema é global quando se fala em exportações ou em empresas multinacionais e no sistema financeiro, mas há a economia real e o consumo interno e não se poderá escamotear a realidade das pequenas e médias empresas que empregam a grande parte dos trabalhadores portugueses. Não se pode esconder a cabeça na areia. Quando se diz que a Câmara Municipal deveria tentar beneficiar os trabalhadores não se pode desresponsabilizar a Segurança Social que é a entidade que deve fazer face a estes problemas. Nos protocolos da área social foram entregues 114.840 € às entidades a área social, o que também representa um apoio indirecto às famílias. A Câmara Municipal fez uma intervenção de influência junto dos diferentes Ministérios e serão pedidas reuniões ao Governo logo que haja um dossier com informações concretas sobre a situação. Relativamente ao Grupo Amorim, informa que não tem conhecimento de qualquer problema, neste momento, na unidade existente no concelho. Quanto ao risco da taxa de desemprego, afirma que o Parque Industrial tem mais de 1100 postos

de trabalho e seria uma catástrofe social, tanto a nível local como do Alentejo se todas as empresas encerrassem, seria bem mais do que os 15 % referidos pelo Vereador Braga.

Interveio o **Sr. Vice-Presidente** afirmando que, não pode aceitar a desresponsabilização do Governo e atribuir a responsabilidade às autarquias locais, considera que isso seria branquear a situação. A culpa também não pode ser atribuída unicamente para a situação mundial, mas sim às más políticas do Gorenó!

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** perguntando se só depois de 16 de Fevereiro é que a Câmara Municipal vai tentar agendar as reuniões com o Governo.

Interveio o **Sr. Presidente** afirmando que, no momento o que se tem de saber é se o Programa de Apoio anunciado, está ou não a ser accionado, se estiver a ser utilizado e se as empresas tiverem capacidades para manter os postos de trabalho, poderá chegar-se à conclusão de que não há necessidade de agendar as referidas reuniões. Sem os elementos concretos das empresas, considera que não poderá existir um diálogo produtivo e construtivo com o Governo. Refere que no dia 11 de Fevereiro irá ter uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Local sobre outras questões e irá alertá-lo sobre a referida situação, pois nessa altura já terá mais alguns elementos concretos.

O **Vereador Carlos Rebelo** afirma que a sua intervenção não tinha o objectivo de desresponsabilizar o Governo.

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** afirmando que já estava preocupado com esta situação e ainda ficou mais preocupado, pois parece-lhe que para além das palavras pouco mais tem sido feito e ainda se irá aguardar mais 15 dias, parecendo-lhe que existe algum receio em pedir as reuniões ao Governo. Considera que a Câmara Municipal e o Sr. Presidente em concreto deveria ter uma atitude mais activa.

Interveio o **Sr. Presidente** afirmando que não aceita e repudia o atestado de menoridade que o Vereador lhe está a passar. Como já teve ocasião de informar, já alertou o Sr. Ministro, no entanto este passou ao lado desse alerta. Antes dos empresários reunirem com o Governo, já a Câmara Municipal e a Sociedade do Parque Industrial tinham reunido com os empresários. Afirma que não tem qualquer problema em pedir audiências ao Governo, tal como tem vindo a fazer, no entanto não tem obtido respostas. Foi remetido um convite ao Ministro da Economia e da Agricultura para integrar a Comissão de Honra da FILDA e nem sequer foi dada uma resposta. Refere que o que disse é que não se pode ir para uma reunião com o Ministro, sem dados concretos. Se se chegar à

conclusão que se deve pedir reuniões, mesmo sem elementos, não terá qualquer problema em fazê-lo. Afirma que não pode aceitar que o Vereador fale em inoperacionalidade da sua parte, pois não tem qualquer preconceito em falar com os Governantes.

Tomou a palavra o **Vereador Afonso Alvito** lembrando que quando, no final de Novembro, se realizaram as primeiras reuniões e depois das reuniões dos empresários com o Governo, todos ficaram mais animados com as medidas aprovadas, mas o problema é que até hoje essas medidas não estão a ser devidamente aplicadas. Refere que a banca fechou as portas e está a autorizar crédito só a algumas empresas e não a todas.

Interveio o **Vereador Luís Braga** afirmando que teme que as medidas anunciadas, beneficiem quem primeiro chegar. Tem alguma apreensão, pois as ajudas directas às empresas podem ter algum casuísmo na sua atribuição.

**O Sr. Presidente propôs a inclusão de um ponto na Ordem de Trabalhos sobre um Protocolo a celebrar com a Sociedade do Parque Industrial.**

O **Vereador Luís Braga** afirma que o presente ponto não respeitou o prazo de envio dos documentos, que permitisse a sua apreciação, uma vez que foi enviado às 10 H 27, para ser discutido na reunião que se iria realizar às 15 H 00.

Interveio o **Vereador Carlos Rebelo** perguntando porque não se agenda uma reunião extraordinária para tratar do presente assunto.

Tomou a palavra o **Sr. Presidente** referindo que se trata de um protocolo que se lê com facilidade e foi enviado logo que foi possível e a recusa na introdução deste ponto na ordem de trabalhos da presente reunião só revela falta de flexibilidade e sensibilidade, para com esta situação de extrema importância face à crise que se atravessa.

O **Vereador Luís Braga** afirma que é desnecessária a adjectivação utilizada pelo Sr. Presidente, face à postura de cada um.

**A proposta foi rejeitada com os votos contra dos Vereadores Carlos Rebelo, João Silva e Luís Braga, uma vez que não reuniu os dois terços de votos favoráveis, de acordo com o estipulado no artigo 83.º da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.**

**Não participou na presente discussão e votação o Sr. Vereador Afonso Alvito, tendo-se ausentado previamente da sala, de harmonia com o disposto no n.º 6 do art.º 90 da Lei 169/99**

**de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A / 2002 de 11 de Janeiro por se considerar impedido, em virtude de ser gerente da Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas.**

O **Sr. Presidente** propôs que a reunião marcada para dia 1 de Abril fosse alterada para dia 2 de Abril.

A Proposta foi aceite por todos os Vereadores.

## **2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **2.1 – Plano de Urbanização da Cidade de Vendas Novas**

**Doc. 11/09**

Presente informação sobre o Plano de Urbanização da Cidade de Vendas Novas, designadamente sobre a Planta de Zonamento e Pré-Projecto de Regulamento e propondo algumas correcções à mesma Tabela.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Braga** referindo que a informação do Arquitecto Francisco Costa faz referência à má relação com a equipa que realizou este trabalho. Volta a fazer a pergunta que já fez há cerca de um ano, quanto é que a Câmara Municipal pagou a esta equipa, até a este momento.

O **Sr. Presidente** informou o Sr. Vereador Braga que não dispunha desses dados no momento, mas que os recolheria e prestaria posteriormente essa informação.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação, aprovando o envio da mesma para todo o executivo para recolha de sugestões até ao próximo dia 18 de Fevereiro.**

### **2.2 - Regulamento de Taxas Urbanística**

**Doc. 12/09**

Presente informação do Arquitecto Ferra Inácio, bem como do Sr. Consultor Jurídico, dando conhecimento da necessidade de eliminação da alínea b) do artigo 14.º da Tabela de Taxas Urbanísticas, incluído no Regulamento de Taxas Urbanísticas.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a anulação da alínea b) do artigo 14 da Tabela de Taxas Urbanísticas, devendo ser submetida à apreciação e votação da Assembleia Municipal e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de correcções à Tabela de Taxas Urbanísticas, submetendo as mesmas à apreciação e votação da Assembleia Municipal.**

## **2.3 – Expediente**

### **2.4.1 – Actas**

- Foi lida e aprovada, por **maioria**, com a abstenção do Vereador Luís Braga, em virtude de não ter participado na referida reunião, a **acta n.º 28**, respeitante à reunião realizada em 18/11/2008.
- Foi lida e aprovada, por **maioria**, com a abstenção dos Vereadores Carlos Rebelo e João Silva, em virtude de não terem participado na referida reunião, a **acta n.º 29**, respeitante à reunião realizada em 03/12/2008.

### **2.4.2 – Apoio ao Associativismo Jovem para o ano de 2009**

Presente informação 1/2009 do Gabinete Municipal de Apoio à Juventude dando conhecimento que na informação presente na última reunião relativamente aos apoios ao Associativismo Jovem, para o ano de 2009, foi detectado um erro, nomeadamente, onde se lê “Abril”, como mês de pagamento da 1.ª tranche, dever-se-à ler “Janeiro”, devendo o respectivo protocolo referir já essa alteração.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.**

### **2.4.3 – Escola Básica EB 1 de Vendas Novas – Centro Escolar**

Presente para ratificação, o Despacho do Sr. Presidente datado de 26 de Janeiro de 2009 sobre a abertura de Conta Bancária Especifica FEDER, para o Projecto da Escola Básica EB 1 de Vendas Novas, de acordo com a informação n.º 1/09 do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a abertura de uma Conta Bancária Específica FEDER.**

### **2.4.4 – Transportes Escolares**

Presente informação 08/09 do Serviço de Educação referente a uma solicitação apresentada pela D. Luísa Dionísio, a requerer transporte para o seu filho, da localidade das Piçarras para a EB 1/JI n.º 1 de Vendas Novas. Presente ainda, parecer da DREA referente à referida solicitação.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, que se proceda em conformidade com a informação dos serviços sustentada na informação do Ministério da Educação.**

#### **2.4.5 – Horário de Estabelecimento**

Presente o requerimento do titular infra identificado dando conhecimento do horário de funcionamento do seu estabelecimento situado na cidade de Vendas Novas, solicitando a respectiva emissão:

- Planícies Centrais – Investimentos Imobiliários e Hoteleiros, Lda, sito na Rua da Boavista, 38 e 40, em Vendas Novas.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento e aprovou, por unanimidade, a emissão do respectivo horário.**

#### **2.4.6 - Serviço de Águas e Saneamento**

**P.º A-3**

- Perpétua Alexandrina Aldeias, residente na Rua 25 de Abril, 23, nas Piçarras solicita que os serviços verifiquem se existe algum problema com o seu contador de água, uma vez que nunca pagou um valor tão elevado de água. Solicita ainda que, caso não seja detectada nenhuma anomalia, lhe seja facultada a possibilidade de pagar em várias prestações mensais, as facturas de água do mês de Setembro, no valor de 280,07 €. Presente informação do Serviço de Águas e Esgotos dando conhecimento de que, a factura referida pela requerente, se encontra em situação de corte e que os serviços não detectaram nenhum problema na instalação do contador. Assim, se a Câmara Municipal entender deferir o solicitado, terá de ser anulado o respectivo recibo e a requerente irá pagar 1 prestação no valor de 23,33 € e 11 prestações no valor de 23,34 €, com início em Fevereiro de 2009 e fim em Janeiro de 2010.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado, de acordo com a informação dos serviços.**

#### **2.4.7 - Publicidade/Ocupação da Via Pública**

- António Manuel M. P. Casa Branca, Lda, com sede no Largo Serpa Pinto, 19, em Vendas Novas, solicita autorização para colocação de publicidade no exterior do seu Estabelecimento situado na Avenida da Republica, 106, em Vendas Novas. Presente parecer da EP Estradas de Portugal relativamente ao solicitado.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da reunião para melhor esclarecimento.**

- José Manuel Estradas Cananão Varela, inquilino do edifício com o lote n.º 23, no Parque Industrial de Vendas Novas, solicita uma licença para o uso de publicidade na via pública.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da reunião para melhor esclarecimento.**

#### **2.4.8 – Contrato de Promessa de Compra e Venda**

**Doc. 13/09**

Presente contrata de Promessa de Compra e Venda a celebrar entre o Município de Vendas Novas e o Sr. Manuel Bimbo, referente ao prédio urbano sito na Rua Professor Bento de Jesus Caraça, pelo valor de 153.225,00 €.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Luís Braga, aprovar a aquisição do imóvel, bem como a minuta do contrato.**

#### **2.4.9 – Protecção Civil e Bombeiros Voluntários**

**Doc. 14/09**

- Presente informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre os Projectos incluídos no Plano Estratégico de Desenvolvimento de Vendas Novas e sobre o processo de contratualização no âmbito da AMDE. Presentes também duas propostas apresentadas pelo Vereador João Silva e Vereador Carlos Rebelo intituladas “Proposta de criação de uma equipa de intervenção permanente em Vendas Novas e “Proposta de deslocalização do Centro Operacional dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas”.

Tomou a palavra o **Sr. Presidente** afirmando que o presente assunto e as respectivas propostas devem merecer um estudo. Informa que estas questões têm vindo a ser debatidas com a actual e com a anterior Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas e tecnicamente é humanamente impossível apresentar uma candidatura até ao dia

27/02/2009. Esta matéria também está considerada no âmbito da contratualização, por isso propõe que o assunto baixe para estudo. Quanto à equipa de intervenção permanente, refere que está prevista no PEDVN, não podendo a Câmara Municipal, analisar este assunto só a nível local, terá de ser estudado também a nível distrital, envolvendo não só os bombeiros mas também outras entidades, no entanto antes de se avançar com qualquer assunto deverá existir um corpo activo a trabalhar. Para além disso, nas GOP's estão previstos muitos apoios para os bombeiros. Afirma que as propostas apresentadas não são de desprezar, mas o facto é que não acrescentam nada, pois já estão incluídos nos documentos atrás referidos. Face ao exposto propõe que a Câmara Municipal tome conhecimento das propostas apresentadas e que as mesmas sejam anexas às outras questões que estão elencadas nesta matéria, para que em conjunto com os bombeiros e a protecção civil se encontrem os devidos "timings" e as melhores soluções para os bombeiros. Afirma querer deixar claro que não se pretende adiar um problema. Interveio o **Vereador João Silva** afirmando que a proposta foi apresentada, sem terem estabelecido qualquer contacto com a Direcção dos Bombeiros, mas as suas necessidades são conhecidas e quando tomaram conhecimento destes instrumentos para financiar as equipas permanentes e a construção de um novo quartel, acharam que deveriam ser aproveitados. Refere que a Câmara Municipal tem tido muita coisa no papel mas não tem agido. Não entende como não se aproveita esta oportunidade de se obter este financiamento, pois não sabe se, no âmbito do QREN, voltará a existir oportunidade semelhante. Informa que Montemor e Sesimbra apresentaram candidaturas, beneficiando destes instrumentos de financiamento.

Tomou a palavra o **Sr. Presidente** referindo que já deu um conjunto de informações, lembra que o QREN está com um atraso de 2 anos e a contratualização prevê que as candidaturas não avancem fora da contratualização. Não se podem apresentar candidaturas sem estar identificado o local. Esta situação está a ser tratada tal como se pode verificar pela planta de zonamento do Plano de Urbanização. Recorda que o Alentejo corre o risco de perder 100 milhões de euros por falta de execução no anterior QCA, mas como se poderá constatar, mais adiante, temos muitas candidaturas que nos foram desenvolvidas por não terem sido aprovadas. Todos têm conhecimento que não se podem ter candidaturas directas aos programas, onde existe contratualização. A Câmara Municipal teve a preocupação de alocar uma verba para arrancar com esse tipo de projectos. Considera que, nem que se tivesse tempo, não poderiam apresentar

uma candidatura neste período. Não aceita que se diga que a Câmara Municipal não toma a iniciativas concretas.

Interveio o **Vereador Luís Braga** afirmando que se identifica com as propostas apresentadas mas também percebe o enquadramento das mesmas. Regista que não há intenção de menosprezar as propostas apresentadas e ficará atento a isso.

O **Sr. Presidente** refere que há um conjunto de instrumentos nos quais estão identificadas as preocupações da Câmara Municipal nesta área e na contratualização foi alocada uma verba para o efeito. No PEDVN está previsto um quartel para os bombeiros e também, no próprio Plano de Urbanização está alocado um terreno para esse efeito. Para além disso, a Câmara Municipal tem falado com a Direcção dos Bombeiros para tentar chegar a um acordo em relação a esta matéria. Afirma que a Câmara Municipal não tem a intenção de escamotear ou subestimar as propostas apresentadas, como disse, a situação está ser tratada com medidas concretas.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com o voto contra dos Vereadores Carlos Rebelo e João Silva e a abstenção do Vereador Luís Braga, que as propostas apresentadas baixem para estudo para se juntarem ao processo de negociação com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas.**

**Não participou na presente discussão e votação o Sr. Vereador Afonso Alvito, tendo-se ausentado previamente da sala, de harmonia com o disposto no n.º 6 do art.º 90 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A / 2002 de 11 de Janeiro por se considerar impedido, em virtude de fazer parte dos Órgãos Sociais da referida Associação.**

- O Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas apresenta os Órgãos Sociais da referida associação, para o Triénio 2009/2011.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento e deseja votos de felicidades.**

- Presente pedido da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas a solicitar o adiantamento do apoio já aprovado pela Câmara Municipal.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adiantar duas mensalidades do apoio já aprovado.**

**Não participou na presente discussão e votação o Sr. Vereador Afonso Alvito, tendo-se ausentado previamente da sala, de harmonia com o disposto no n.º 6 do art.º 90 da Lei**

**169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A / 2002 de 11 de Janeiro por se considerar impedido, em virtude de fazer parte dos Órgãos Sociais da referida Associação.**

**2.4.10 - Associação de Solidariedade “25 de Abril”**

**Doc. 15/09**

Presente informação do Serviço de Acção Social a propor uma adenda ao Protocolo existente com a Associação de Solidariedade “25 de Abril”, a fim de estender o objecto do mesmo a mais 25 crianças da sala do Jardim-de-Infância EB1/JI n.º 2.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a adenda ao Protocolo de colaboração com a Associação 25 de Abril, de acordo com a informação dos serviços.**

**2.4.11 – Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos/Murpi**

**P.º P-8**

O Presidente da Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos/Murpi informa que no dia 19 de Abril de 2009 se irá realizar o VI Congresso daquela Associação, pelo que solicita a concessão de um apoio financeiro para a realização do referido congresso.

Presente informação da Chefe de Secção Financeira dando conhecimento que nos anos de 2007 e 2008 não foi concedido nenhum subsídio à referida instituição e no ano de 2006 foi-lhe atribuído um apoio no valor de 890,00 €.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores Carlos Rebelo e João Silva e o voto contra do Vereador Luís Braga, atribuir à Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos/Murpi, um apoio no valor de 500 €, ficando o mesmo sujeito a alteração do Orçamento.**

**2.4.12 – Associação Portuguesa de Limitados da Voz**

**P.º A-17/1**

A Associação Portuguesa de Limitados da Voz que trabalha em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro solicita um subsídio para continuar a melhorar a missão de servir a comunidade e o doente laringectomizado de uma forma assertiva e altruísta. Presente informação n.º 2/09 da Secção de Contabilidade dando conta que no ano de 2008 foi concedido a esta instituição um apoio no valor de 200,00 €.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Luís Braga, atribuir um apoio de 150 € à Associação Portuguesa de Limitados de Voz, ficando o mesmo sujeito a alteração do Orçamento.**

#### **2.4.13 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo**

**P.º C-9**

Presente ofício ref.<sup>a</sup> 4-EAT1/09 da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, a devolver as candidaturas que não foram aprovadas no âmbito do POR Alentejo.

Interveio o **Sr. Presidente** afirmando que esta é a prova de que a Câmara Municipal faz alguma coisa, não entende como é possível devolver-se dinheiro do QCA III e não se aprovam estas candidaturas da Câmara Municipal no valor de 11,5 milhões de euros.

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** referindo que não disse que a Câmara Municipal não apresenta projectos.

Interveio o **Vereador Luís Braga** afirmando que, pessoalmente, acha que não há ideia de um Governo tão centralista como este, pois relega as iniciativas do poder local com óbvios reflexos nas economias locais. Mesmo sem discutir a realidade dos projectos não pode deixar de lamentar que o critério N+2, prevaleça sobre a eventual qualidade dos projectos.

O **Sr. Presidente** informa que, de todos os projectos destaca a necessidade de requalificação do Centro Tradicional e da construção da piscina coberta, que são uma mais valia para a Câmara Municipal e para a população, no entanto irá continuar a tentar. Considera lamentável que estas situações aconteçam quando se corre o risco de serem devolvidas verbas.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **2.4.14 – Escola Prática de Artilharia**

**P.º E-19**

O Comandante da Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas agradece a colaboração da Câmara Municipal, que, através do apoio dado para o livro “A EPA: das origens ao alvorecer do III Milénio”, tornou possível a edição de uma obra fundamental para a EPA e para a Cidade de Vendas Novas, cujos históricos se encontram intimamente ligados.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento e agradece.**

#### **2.4.15 – Agradecimento**

**P.º E-17**

Ana Maria Dias Ventura, José Manuel Coelho S. dos Santos, Francisco José Figueiredo e Paulo José Murais Dubal, agradecem o facto do seu pedido para alteração da imagem da Av.<sup>a</sup> da Republica ter sido aceite.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **2.4.16 – Lar de Betânia**

**P.º L-6**

A Coordenadora Técnica do Lar de Betânia agradece a generosa oferta de diversos géneros alimentícios cedidos às jovens daquela instituição, que deve parte da sua subsistência aos donativos de muitas empresas e particulares.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **2.4.17 – Resumo Diário da Tesouraria**

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 3 do corrente cujo saldo é de 554.520,29 € correspondendo 393.614,41 € a Dotações Orçamentais e 160.905,88 € a Dotações não Orçamentais.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Obras – Licenciamento**

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes deliberações:

#### **Pedido de Viabilidade**

- **Proc. n.º 1/09, de Apartamentos do Moinho**, a solicitar informação, sobre a viabilidade de poder instalar um estabelecimento de peixaria num espaço comercial que possui (fracção E) da Rua dos Bombeiros Voluntários n.º 31-B em Vendas Novas, devidamente licenciado.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, informar o requerente da viabilidade do requerido, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 23/01/2009.**

#### **Pedidos de Licenciamento**

- **Proc. n.º 40/08, de Custódio Silvério Soares Gandum**, a solicitar a aprovação final do projecto de licenciamento da alteração e ampliação numa moradia unifamiliar de rés-do-chão que possui na Quinta do Sobreiro Estrada da Afeiteira em Vendas Novas.

**Deferido, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 27/01/2009.**

- **Proc. n.º 91/06**, de **Inês Santos Borges de Carvalho de Horta Osório**, a solicitar a aprovação do projecto de alterações e restauro de uma moradia de rés-do-chão e legalização de uma dependência que possui nos Campos da Rainha em Vendas Novas.  
**Deferido, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 19/01/2009, devendo ser levantado o respectivo auto.**
- **Proc. n.º 228/68**, de **Luzia Delfina Correia**, a solicitar a aprovação do projecto de legalização de várias construções que possui junto à sua moradia na Estrada da Afeiteira em Vendas Novas.  
**Deferido, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 20/01/2009, devendo ser levantado o respectivo auto.**

#### **Destaque**

- **Proc. n.º 91/09**, de **José António Pinto**, a solicitar a aprovação de uma operação de destaque de uma parcela de terreno com a área de 6 161 m2 a destacar do prédio urbano que é proprietário sito na Rua 18 de Outubro em Bombel.  
**Deferido, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 19/01/2009.**

#### **Destaque da Central de Camionagem e Mercado Municipal**

- **Proc. Próprio** – Presente informação do Sr. Arquitecto Ferra Inácio, Chefe de Divisão da D.A.U.A. referente ao destaque da parcela onde se encontra implantada a Central de Camionagem e Mercado Municipal, constituindo assim 2 parcelas.  
**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Chefe da DAUA.**

#### **Diversos**

- **Proc. n.ºs 91/07 e 214/95**, de **Graciete Maria Martins Matias**, na qualidade de proprietária do prédio urbano sito na E.N. 4 Km 56 em Vendas Novas, onde se encontra instalada o comércio de automóveis e oficina, para onde requereu recentemente a sua legalização, vem por este meio

solicitar que lhe seja autorizado o pagamento em 6 prestações do valor de 10 858,08 € referente ás taxas administrativas da referida legalização e licença de utilização.

**Deferido, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 19/01/2009.**

### **Loteamentos**

- **Proc. nº 10/02 de Sociedade do Parque Industrial Urbanização Gestão e Formação Ld<sup>a</sup>**, na qualidade de proprietária do prédio urbano sito no Parque Industrial de Vendas Novas, (lote 75) com a área de 72 250 m<sup>2</sup> a solicitar a aprovação da operação de loteamento a fim de constituir 2 lotes, após a discussão pública.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o solicitado.**

**Não participou na presente discussão e votação o Sr. Vereador Afonso Alvito, tendo-se ausentado previamente da sala, de harmonia com o disposto no n.º 6 do art.º 90 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A / 2002 de 11 de Janeiro por se considerar impedido, em virtude de ser gerente da Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas.**

### **3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público**

**Não houve intervenções do público.**

### **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

### **FORMA DE VOTAÇÃO**

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.

### **CONCLUSÃO DA ACTA**

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 18 H 30 sendo a presente acta assinada pelo Sr. Presidente, José Maria Rodrigues Figueira e por mim, Helder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.

Os documentos identificados na presente acta são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2009.

**O Presidente da Câmara Municipal**

---

O Chefe da DAF

---

Vendas Novas, 4 de Fevereiro de 2009

Aprovada, **por** \_\_\_\_\_, na reunião realizada em **28/04/2009**.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**O Presidente**

\_\_\_\_\_

**Os Vereadores**

António Manuel Serralha Mendes

\_\_\_\_\_

Carlos Alberto Guedes Rebelo

\_\_\_\_\_

Luís Filipe Campos Braga

\_\_\_\_\_

João Luís Telha da Silva

\_\_\_\_\_

Maria do Carmo S. Mareco Marques

\_\_\_\_\_

José Afonso do Carmo M. Alvito

\_\_\_\_\_